II Seminário de CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

INSTITUTO FEDERAL Santa Catarina

unesc

FAPESC

EXPERIÊNCIA DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ALIMENTOS

Autoras: Ane Luize De Oliveira, Danielle Cristina Barreto Honorato Ferreira, Cintia Ladeira Handa

E-mail: ane.luize@ifsc.edu.br , danielle.ferreira@ifpr.edu.br , cintiahanda@gmail.com

Instituição: IFSC Câmpus São Miguel do Oeste

II Seminário de CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

INSTITUTO FEDERAL Santa Catarina

unesc

FAPESC

RESUMO

Esta experiência teve o intuito testar novas metodologias para a curricularização da extensão no Curso Curso Superior de Tecnologia em Alimentos (CSTA) do IFSC Câmpus São Miguel do Oeste (SMO), aproximando os conhecimentos do itinerário formativo do curso com a comunidade local, bem como sensibilizar os discentes do curso perante esta prática. A atividade foi desenvolvida pelos discentes do 5º semestre do CSTA e mediada pelas docentes das unidades curriculares (UCs) de Tecnologia de Grãos, Cereais, Raízes e Tubérculos e de Tecnologia de Bebidas, com apoio do SESC de São Miguel do Oeste. Abrangeu quatro etapas: pesquisa e desenvolvimento de atividades em sala de aula; preparo dos materiais e organização do evento; interação com a comunidade e apresentação dos materiais e produto desenvolvidos durante o evento SESC Saúde; e socialização e discussão da experiência.

.

II Seminário de CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

INSTITUTO FEDERAL Santa Catarina

unesc

FAPESC

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Inicialmente, os discentes realizaram uma pesquisa científica relacionada aos grãos de soja e os produtos obtidos pelo seu processamento (Figura 1). Posteriormente, foram formadas equipes com diferentes atribuições: desenvolvimento de material para a apresentação oral no evento; desenvolvimento de banner sobre os grãos de soja, seus derivados e seus benefícios de seu consumo para a saúde; desenvolvimento de folder informativo da elaboração da bebida extrato aquoso (“leite) de soja e sua contribuição para a redução do colesterol e controle do diabetes; elaboração da bebida disponibilizada para degustação durante o evento; apresentação os produtos desenvolvidos durante o evento; marketing (confecção de amostra de grãos, registro da atividade de extensão e socialização da experiência).

A produção da bebida (Figura 2) para a degustação e a montagem de amostras de grãos (Figura 3) para a elaboração de uma formulação caseira do produto demonstrado foram realizadas nos laboratórios de processamento de alimentos do IFSC SMO.

Figura 1.

Figura 2.

Figura 3.

Figura 4

Figura 5

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A interação com a comunidade ocorreu durante o evento SESC Saúde, no dia 11/05/2019, nas dependências do SESC SMO (Figuras 4 e 5). O objetivo do evento é levar à comunidade informações de prevenção e promoção da saúde, relacionados ao colesterol , glicemia e visão.

Durante todo o processo construtivo da proposta notou-se a aproximação dos discentes com a temática da atividade proposta e a habilidade adaptação dos saberes acadêmicos científicos para uma linguagem acessível à comunidade.

Ao findar da atividade, foi realizada uma socialização da experiência para as turmas do CSTA, docentes do curso, coordenações e chefes de departamento e direção do câmpus. Foi também realizada uma roda de diálogos, como forma de avaliação da atividade, onde os envolvidos puderam expressar como se sentiram com a experiência, o *feedback* das pessoas da comunidade perante a atividade e também realizaram o apontamento de potencialidades e deficiências encontradas durante o processo. Estes apontamentos foram registrados para contibuirem nas próximas atividades.

II Seminário de CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

CONCLUSÃO

Durante a roda de diálogos, ficou evidente na fala dos discentes que a atividade contribuiu para a sua formação acadêmica e cidadã. As docentes das UCs envolvidas evidenciaram resultados qualitativos como: pró-atividade, desenvoltura, enaltecimento do conhecimento, aproximação com a comunidade, entre outros. As trocas de saberes entre discentes e comunidade, a construção de novos olhares para o curso e a aproximação da comunidade com o IFSC, foram percebidos durante e após a atividade. Ficou evidenciado que esta experiência sensibilizou a comunidade acadêmica para atividades que contribuam para a curricularização da extensão no CSTA do IFSC SMO.

REFERÊNCIAS

Resolução CONSUP nº 40, de 29 de agosto de 2016. **Aprova as diretrizes para inclusão das atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação do IFSC e dá outras providências.** Disponível em http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/consup_resolucao40_2016_curricularizaC3%A7ao_extensC3%A3o.pdf

AGRADECIMENTOS

Sesc

INSTITUTO FEDERAL Santa Catarina
Câmpus São Miguel do Oeste

II Seminário de CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

INSTITUTO FEDERAL Santa Catarina

unesc

FAPESC

EXPERIÊNCIA DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ALIMENTOS

Autoras: Ane Luize De Oliveira, Danielle Cristina Barreto Honorato Ferreira, Cintia Ladeira Handa

E-mail: ane.luize@ifsc.edu.br , danielle.ferreira@ifpr.edu.br , cintiahanda@gmail.com

Instituição: IFSC Câmpus São Miguel do Oeste

II Seminário de CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

INSTITUTO FEDERAL Santa Catarina

unesc

FAPESC

RESUMO

Esta experiência teve o intuito testar novas metodologias para a curricularização da extensão no Curso Curso Superior de Tecnologia em Alimentos (CSTA) do IFSC Câmpus São Miguel do Oeste (SMO), aproximando os conhecimentos do itinerário formativo do curso com a comunidade local, bem como sensibilizar os discentes do curso perante esta prática. A atividade foi desenvolvida pelos discentes do 5º semestre do CSTA e mediada pelas docentes das unidades curriculares (UCs) de Tecnologia de Grãos, Cereais, Raízes e Tubérculos e de Tecnologia de Bebidas, com apoio do SESC de São Miguel do Oeste. Abrangeu quatro etapas: pesquisa e desenvolvimento de atividades em sala de aula; preparo dos materiais e organização do evento; interação com a comunidade e apresentação dos materiais e produto desenvolvidos durante o evento SESC Saúde; e socialização e discussão da experiência.

.

II Seminário de CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

INSTITUTO FEDERAL Santa Catarina

unesc

FAPESC

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Inicialmente, os discentes realizaram uma pesquisa científica relacionada aos grãos de soja e os produtos obtidos pelo seu processamento (Figura 1). Posteriormente, foram formadas equipes com diferentes atribuições: desenvolvimento de material para a apresentação oral no evento; desenvolvimento de banner sobre os grãos de soja, seus derivados e seus benefícios de seu consumo para a saúde; desenvolvimento de folder informativo da elaboração da bebida extrato aquoso (“leite) de soja e sua contribuição para a redução do colesterol e controle do diabetes; elaboração da bebida disponibilizada para degustação durante o evento; apresentação os produtos desenvolvidos durante o evento; marketing (confecção de amostra de grãos, registro da atividade de extensão e socialização da experiência).

A produção da bebida (Figura 2) para a degustação e a montagem de amostras de grãos (Figura 3) para a elaboração de uma formulação caseira do produto demonstrado foram realizadas nos laboratórios de processamento de alimentos do IFSC SMO.

Figura 1.

Figura 2.

Figura 3.

Figura 4

Figura 5

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A interação com a comunidade ocorreu durante o evento SESC Saúde, no dia 11/05/2019, nas dependências do SESC SMO (Figuras 4 e 5). O objetivo do evento é levar à comunidade informações de prevenção e promoção da saúde, relacionados ao colesterol , glicemia e visão.

Durante todo o processo construtivo da proposta notou-se a aproximação dos discentes com a temática da atividade proposta e a habilidade adaptação dos saberes acadêmicos científicos para uma linguagem acessível à comunidade.

Ao findar da atividade, foi realizada uma socialização da experiência para as turmas do CSTA, docentes do curso, coordenações e chefes de departamento e direção do câmpus. Foi também realizada uma roda de diálogos, como forma de avaliação da atividade, onde os envolvidos puderam expressar como se sentiram com a experiência, o *feedback* das pessoas da comunidade perante a atividade e também realizaram o apontamento de potencialidades e deficiências encontradas durante o processo. Estes apontamentos foram registrados para contibuirem nas próximas atividades.

II Seminário de CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

CONCLUSÃO

Durante a roda de diálogos, ficou evidente na fala dos discentes que a atividade contribuiu para a sua formação acadêmica e cidadã. As docentes das UCs envolvidas evidenciaram resultados qualitativos como: pró-atividade, desenvoltura, enaltecimento do conhecimento, aproximação com a comunidade, entre outros. As trocas de saberes entre discentes e comunidade, a construção de novos olhares para o curso e a aproximação da comunidade com o IFSC, foram percebidos durante e após a atividade. Ficou evidenciado que esta experiência sensibilizou a comunidade acadêmica para atividades que contribuam para a curricularização da extensão no CSTA do IFSC SMO.

REFERÊNCIAS

Resolução CONSUP nº 40, de 29 de agosto de 2016. **Aprova as diretrizes para inclusão das atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação do IFSC e dá outras providências.** Disponível em http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/consup_resolucao40_2016_curricularizaC3%A7ao_extensC3%A3o.pdf

AGRADECIMENTOS

Sesc

INSTITUTO FEDERAL Santa Catarina
Câmpus São Miguel do Oeste

II Seminário de CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

INSTITUTO FEDERAL Santa Catarina

unesc

FAPESC

A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM VITICULTURA E ENOLOGIA (CSTVE) – IFSC-URP

André Rodrigues Da Costa, Betina Pereira de Bem, Camila Koerich Espíndola, Carolina Pretto Panceri, Evelise Zerger, Geovani Raulino, Jailson De Jesus, Janice Regina Gmach Bortoli, Leilane Costa De Conto, Marcos Roberto Dobler Stroschein, Mariana De Vasconcellos Dullius, Mariana Ferreira Sanches, Pedro Rates Vieira, Raquel Franciscatti Dos Reis, Rogerio De Oliveira Anese, Taiana Maria Deboni e Tiago Henrique De Paula Alvarenga

II Seminário de CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

INSTITUTO FEDERAL Santa Catarina

unesc

FAPESC

RESUMO

Visando atualizar as suas UCs e se enquadrar às diretrizes nacionais de curricularização da Extensão nos cursos de graduação (BRASIL, 2018; BRASIL, 2014), um GT (IFSC, 2018) constituído por todos os docentes (16) do CSTVE-IFSC-URP e uma TAE atuante no NUPED-URP reestruturaram, durante três semestres, o PPC do CSTVE. O novo PPC (IFSC, 2019) incluiu os 10% (300 h) de curricularização por meio de 6 UCs incorporadas ao núcleo interdisciplinar do curso e de responsabilidade docente compartilhada. O PPC curricularizado entrou em vigor no início de 2020 e, em função das diretrizes para a execução das atividades de extensão durante a pandemia do novo coronavírus (IFSC, 2020) as disciplinas AEXI e AEXII adaptaram-se para a execução em ANP (IFSC, 2020). Cada disciplina vinculou um projeto de extensão (PJ148-2020 e PJ243-2020) de 40 h. Aos projetos, discentes não curricularizados têm a oportunidade de se integrarem para desenvolver extensão. Uma pesquisa em andamento denominada “Diagnóstico de Atividades de Extensão (Dia-AE) do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia (CSTVE)” está buscando captar a opinião dos discentes em relação à Extensão.

1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase	4ª Fase	5ª Fase	6ª Fase	7ª Fase
ATIVIDADES DE EXTENSÃO I 40h	ATIVIDADES DE EXTENSÃO II 40h	ATIVIDADES DE EXTENSÃO III 40h	ATIVIDADES DE EXTENSÃO IV 60h	ATIVIDADES DE EXTENSÃO V 60h	ATIVIDADES DE EXTENSÃO VI 60h	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO 360h
INTRODUÇÃO À VITICULTURA E ENOLOGIA 40h	BIOQUÍMICA 80h	OPERAÇÕES PRÉ-FERMENTATIVAS 60h	ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL 40h	GESTÃO ORGANIZACIONAL 60h	RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL E GESTÃO DE RESÍDUOS 60h	ATIVIDADES COMPLEMENTARES 100h
COMUNICAÇÃO TÉCNICA E CIENTIFICA 40h	ESTATÍSTICA BÁSICA 40h	MICROBIOLOGIA ENOLÓGICA 40h	VINIFICAÇÕES 80h	MATEMÁTICA FINANCEIRA 40h	MARKETING 40h	
MATEMÁTICA APLICADA 60h	DESENVOLVIMENTO E EXTENSÃO RURAL 40h	INSTALAÇÕES NA INDÚSTRIA ENOLÓGICA 40h	ANÁLISE SENSORIAL II 40h	ENOTURISMO 20h	EMPREENDE-DORISMO 40h	
ECOLOGIA 40h	QUÍMICA ANALÍTICA E INSTRUMENTAL 60h	ANÁLISE SENSORIAL I 40h	VARIEDADES E PROPAGAÇÃO 60h	PRÁTICA ENOLÓGICA 80h	ANÁLISE SENSORIAL III 40h	
QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA 60h	MICROBIOLOGIA GERAL 60h	QUÍMICA ENOLÓGICA 60h	MANEJO DA VIDEIRA I 60h	MANEJO DA VIDEIRA II 60h	DERIVADOS DA UVA E VINHO 60h	
QUÍMICA ORGÂNICA 40h	FÍSICA APLICADA 60h	FISIOLOGIA DA VIDEIRA 60h	FERTILIDADE E MANEJO DO SOLO 80h	FITOSSANIDADE 80h	OPERAÇÕES PÓS-FERMENTATIVAS 80h	
QUÍMICA EXPERIMENTAL 40h	BOTÂNICA DA VIDEIRA 60h	CIÊNCIA DO SOLO 60h		ELETIVA I 40h	ELETIVA II 40h	
GENÉTICA PARA VITICULTURA E ENOLOGIA 40h		IMPLANTAÇÃO E MECANIZAÇÃO DE VINHEDOS 60h				
400h	420h	460h	420h	420h	420h	460h
LIBRAS	CULTIVO PROTEGIDO	VITICULTURA DE ALTITUDE	ENOGRAFIA	MANEJO E PÓS-COLHEITA DE UVAS	COMÉRCIO INTERNACIONAL	
INGLÊS PARA ENÓLOGOS	TÓPICOS ESPECIAIS EM VITICULTURA	TÓPICOS ESPECIAIS EM ENOLOGIA	ENOGASTRONO-MIA E SERVIÇOS DO VINHO	PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA		

Núcleo Básico · Núcleo Viticultura · Núcleo Agronegócio · Núcleo Interdisciplinar · Núcleo Enologia · Núcleo Eletivas

Figura 1: representação gráfica do perfil de formação e núcleos curriculares do PPC-CSTVE com a Extensão curricularizada. Fonte: IFSC. Resolução CEPE/IFSC N° 83, de 19 de outubro de 2019 que aprova a alteração de PPC e dá outras providências

II Seminário de CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

INSTITUTO FEDERAL Santa Catarina

unesc

FAPESC

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Construção multidisciplinar e diversa.

Formação interdisciplinar, contínua, crescente e com base legal.

AEXI e AEXII	AEXIII, AEXIV e AEXV	AEXVI
Propõem o reconhecimento do papel da extensão na formação do discente e no desenvolvimento da sociedade e como pode-se perceber, nos setores da sociedade, as demandas existentes.	Propõem e executam ações intervencionistas técnicas englobando ciência e tecnologia e os conhecimentos na área de viticultura e enologia.	Propõe uma ação extensionista na forma de ações relacionadas às atribuições profissionais do enólogo, como, por exemplo, assistência técnica.
O discente atua diretamente em todas as fases do processo extensionista e consegue retroalimentar a cadeia sempre com novas demandas e resultados.		

Tabela 1: objetivos das Ucs AEX do núcleo interdisciplinar do CSTVE. Resolução CEPE/IFSC Nº 83, de 19 de outubro de 2019 que aprova a alteração de PPC e dá outras providências

Responsabilidade das Ucs é compartilhada.
Os discentes matriculados na UC participam da construção de um PJ.
Os PJs atendem a necessidades do setor.
Aos PJs, podem ser vinculados alunos de cursos não curricularizados.
Os registros formais são feitos no SIGAA-Extensão por meio de projetos.
A pesquisa Dia-AE foi aberta a todos os discentes cursantes do CSTVE.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados preliminares mostram que:

71,4% afirma conhecer o PPC de seu curso;

85,7% iniciou na Extensão com o PJ148-2020;

A participação passiva ainda é maior que a ativa; a maioria não sabe quantificar as horas de extensão que tem, mas compreende a diferença entre horas curriculares (HC) e horas extracurriculares (HEC); a maioria não identifica de forma clara quantas HC e quantas HEC precisa cumprir de acordo com o seu PPC; a maioria prefere ações de extensão no formato presencial.

Em um contexto presencial, os resultados da aplicação prática piloto do PPC do CSTVE com a Extensão curricularizada seriam distintos?

II Seminário de CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

INSTITUTO FEDERAL Santa Catarina

unesc

FAPESC

CONCLUSÃO

O desafio da curricularização da Extensão é complexo, demanda multidiciplinaridade na sua proposição e avaliação contínua de sua aplicação prática. Neste ano de 2020, o estado de pandemia exigiu alinhamentos excepcionais, afetando o planejamento e a execução de projetos de extensão e das Ucs de Extensão do PPC do CSTVE com a Extensão curricularizada. O PJ148-2020, vinculado à UC AEXI iniciou presencialmente e foi concluído por ANP, permitindo o encerramento da AEXI pelos discentes cursantes. O PJ243-2020, foi construído num contexto distinto, permitindo a participação tanto de discentes matriculados em AEXII como cursantes do PPC do CSTVE sem a Extensão curricularizada. O Dia-AE estendido a todos os cursantes do CSTVE, revela, de forma preliminar, que há conceitos confusos e diretrizes desconhecidas em relação à Extensão, e que se faz necessária maior familiaridade discente com os PPCs de seus cursos, bem como aproximação maior dos discentes em relação à Extensão como um todo. Ingressantes de anos futuros ajudarão a compreender se o formato ANP afetou a forma como os discentes percebem a Extensão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Federal No 13.005, de 25 de junho de 2014 que aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências | BRASIL. Resolução N° 07, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei N° 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências | IFSC. Grupo de Trabalho para reestruturação do PPC do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia, de 13 de março de 2018 | IFSC. Resolução CEPE/IFSC N° 83, de 19 de outubro de 2019 que aprova a alteração de PPC e dá outras providências | IFSC. Nota técnica PROEX/DIREX N° 01, de 19 de junho de 2020 que estabelece as diretrizes para as atividades de extensão no IFSC durante o estado de pandemia causado pela COVID-19.